

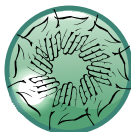


caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2915 – ANO B – ROXA

5º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA – 17/03/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nosso coração... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Queremos ver Jesus! Com essa vontade ardente no coração, a Liturgia hoje nos convida a ouvir os apelos de conversão a fim de sermos libertos do pecado e da morte juntamente a Jesus, nosso Salvador. Nessa certeza e com alegria, iniciemos nossa celebração. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 123/124

ANTÍFONA DE ENTRADA: A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro. (Cf. Sl 42,1s)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 168/170

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Jr 31,31-34

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 50(51),3-4.12-13.14-15 (R. 12a)

R. *Cria em mim um coração que seja puro.*

*Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa! R.*

*Cria em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! R.*

*Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
Ensinarei vosso caminho aos pecadores, *
e para vós se voltarão os transviados. R.*

9. SEGUNDA LEITURA: Hb 5,7-9

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; e, onde eu estiver, ali estará meu servo. (Cf. Jo 12,26)

11. EVANGELHO: Jo 12,20-33

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Nosso coração anseia pelo amor, pela liberdade e pela paz que somente encontramos junto a Deus. Com confiança, apresentemos a Ele nossas preces dizendo:

Senhor, pelo vosso amor, atendei-nos.

– Senhor, permiti que a Igreja continue a defender vossa Aliança com seu povo, plenamente realizada em Jesus Cristo, nós vos pedimos.

– Senhor, amadurecei nas famílias a caridade e a doação, vivenciadas na verdade do grão de trigo que precisa morrer para dar frutos, nós vos pedimos.

– Senhor, inspirai as autoridades à conversão necessária para a construção da tão aguardada justiça, com fraternidade e amizade social, vos pedimos.

– Senhor, conduzi os povos ao amor mútuo, à promoção da paz e da concórdia, nós vos pedimos.

– Senhor, concedei trabalhadores para a vossa vinha, perscrutai o coração dos vocacionados despertando a vontade e dedicação em continuar a missão da Igreja, nós vos pedimos.
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 429/430

Dir.: O grão de trigo morre na terra; germinando cresce e se multiplica. Nossa doação também é assim: um pequeno grão colhido no altar do Senhor multiplica seus efeitos e produz tantos grãos quantos forem da vontade do Pai. Compartilhemos com alegria o que de Deus recebemos com bondade. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,

faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 590-B/590-C

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só; mas, se morre, produz muito fruto. (Cf. Jo 12,24)

19. RITO DE LOUVOR: 816/1004

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoei, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: 640/Hino da CF 2024

24. LEITURAS DA SEMANA

- 2.^a-feira:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 4a); Ou facultativas (em algum dia desta semana): 2Rs 4,18b-21.32-37; Sl 16(17),1.6-7.8b.15 (R cf. 15b); Jo 11,1-45; Jo 8,1-11.
- 3.^a-feira:** **SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Padroeiro da Igreja Universal, Solenidade.** 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 37); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51.
- 4.^a-feira:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Dn 3,52.53-54.55.56-57 (R. 52b); Jo 8,31-42.
- 5.^a-feira:** Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Jo 8,51-59.
- 6.^a-feira:** Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7 (R. cf. 7); Jo 10,31-42.
- Sábado:** Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d); Jo 11,45-56.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Pode-se concluir o momento de preces com a Oração da CF-2024.
- ▶ Preparar a liturgia deste Tempo quaresmal observando sempre a sobriedade devida.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Na Quaresma não se canta Glória ou Aleluia. As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **18/03:** Aniversário Natalício do Monsenhor Adwalter Antônio Carnielli.
- ▶ **19/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Kelder José Brandão Figueira; Aniversário de Ordenação do Pe. Alexandre Firmino Barbosa; Aniversário Natalício do Pe. Rodrigo Chagas; Aniversário Natalício do Pe. José Gódio Sobrinho.
- ▶ **20/03:** Aniversário Natalício do Pe. Robson Lemos Pereira.
- ▶ **23/03:** Aniversário Natalício do Pe. Adenilson Antônio Schmidt; Aniversário Natalício do Pe. Valmir dos Santos, PF.
- ▶ **24/03:** Aniversário Natalício do Pe. Pedro Camilo.

“Ó Jesus, que eu vos sirva e vos siga, e onde estiverdes, lá estarei também eu” (Jo 12, 26)

À medida que a Quaresma vai chegando à meta, torna-se iminente a Paixão do Senhor e enche toda a Liturgia. Hoje é o próprio Jesus quem fala da Paixão através do Evangelho de João, apresentando-a como o mistério de sua glorificação e obediência à vontade do Pai. É provocado o diálogo pelo pedido de alguns gregos desejosos de ver o Senhor. A presença deles parece substituir a dos judeus que, decididamente, se afastaram de Jesus e estão tramando sua morte.

Podem Jesus enfim declarar-se Salvador de todos os homens: “É chegada a hora em que será glorificado o Filho do homem. Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo caído na terra não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto” (Jo 12, 23-24). Será glorificado por meio da morte comparada à do grão de trigo para dar vida a novas espigas. Da sua morte, com efeito, nascerá o novo povo de Deus que acolherá gregos e hebreus e homens de todas as nações, todos igualmente por ele remidos. Sabe-o Jesus e vê, portanto, com alegria, aproximar-se a hora da cruz. Mas, ao mesmo tempo, sua humanidade experimenta-lhe o horror: “Presentemente minha alma está perturbada. Mas que direi?... Pai, salva-me desta hora...” (ibidem, 27). E antecipação dos gemidos do

Getsêmani: “Está minha alma em tristeza de morte” (Mc 14, 34). Dão estas palavras a entender a crua realidade da paixão do Filho de Deus que, como verdadeiro homem, experimentou-lhe todo o amargor; e não o recusou, já que viera ao mundo em carne passível, justamente para oferecê-la ao Pai, em sacrifício expiatório: “E para isto que cheguei a esta hora!” (Jo 12, 27). À voz do Filho, responde do céu a voz do Pai que confirma a hora da paixão como a da glorificação. Justamente quando for elevado na cruz, atrairá Jesus todos os homens a si e, ao mesmo tempo, dará ao Pai

a máxima glória.

Na carta aos Hebreus, retoma S. Paulo este tema, descrevendo, de modo muito humano, as angústias de Cristo “nos dias de sua carne”, quando ofereceu ao Pai “súplicas e orações com fortes gemidos e lágrimas” (Hb 5, 7), clara alusão aos gemidos do Getsêmani e ao grito do Calvário (Mc 15, 34). É “Filho”, mas não o poupa o Pai porque o “entregou” para a salvação do mundo (Jo 3, 16), e o Filho aceita voluntariamente o querer do Pai, aprendendo “a obediência pelos sofrimentos” (Hb 5, 8).

Sendo Filho de Deus, nenhuma necessidade tinha de passar pela morte, nem de obedecer através do sofrimento, mas abraçou a ambos, a fim de se tornar “causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem” (ibidem, 9). Revela assim a Paixão, com a máxima eloquência, a sublimidade do amor do Pai e de Cristo pelos homens, e revela também que, para serem salvos por quem consumou o holocausto da obediência na morte de cruz, devem os homens obedecer, renegando a si mesmos.

Pelo extremo sacrifício, é Cristo “o Sumo Sacerdote” (ibidem, 10), a reconciliar, no próprio sangue, os homens com Deus, estabelecendo assim a “nova aliança” de que fala Jeremias (31, 1; 1.ª leitura). Por essa é o homem renovado em seu íntimo; a lei de Deus não é mais simples lei externa impressa em tábuas de pedra, mas lei interior, escrita no coração, pelo amor e com o sangue de Cristo. Pela paixão de Cristo, com efeito, vieram dias dos quais Deus havia dito: “Incutir-lhes-ei a minha lei, gravá-la-ei em seus corações... a todos perdoarei as faltas, sem guardar nenhuma lembrança de seus pecados” (ibidem, 33-34).

Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O. C. D.
Do livro “Intimidade Divina”, Loyola, São Paulo, 1990.

Oração da Campanha da Fraternidade 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós nos resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES